

INFÂNCIA E REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL (1980-1990): em pauta os discursos dos organismos internacionais¹

Silvia Maria Fávero Arend², Cristina Prachtauser Fusinato³, Marina Lis Wassmansdorf⁴

Palavras-chave: História, Infância, Organizações Internacionais

Este projeto de pesquisa tem como temática a construção de discursos que ensejaram a elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente, entre 1980 e 1990, no Brasil. Buscou-se verificar a relação existente entre a edificação do texto da lei e os debates que estavam sendo travados no país acerca das noções de cidadania e de democracia naquele período. Procurou-se conhecer os temas associados às noções de direitos civis, políticos e sociais que foram objeto de disputa entre os diferentes grupos sociais — Operadores do Direito, representantes dos movimentos sociais e dos organismos internacionais — que participaram daquele processo. Dentre estas noções de direito, destacam-se as enunciadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Foram analisadas, à luz da teoria do discurso, as seguintes fontes documentais impressas: as resoluções da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas que possuem como temática os direitos humanos referentes à infância juventude; as atas das reuniões onde foi formulada a Declaração Universal dos Direitos da Criança; a legislação produzida pela ONU e pelo Brasil no período; e os Autos de Habilitação para Adoção Internacional. Os discursos expressos nestes documentos internacionais configuraram as políticas sociais relativas às crianças e adolescentes considerados “sem família” em um único sentido: a implementação do instituto jurídico da adoção seja em nível nacional ou internacional. Estes discursos oriundos da ONU rechaçavam as políticas sociais vigentes no mundo ocidental para esta população há mais de 100 anos, ou seja, a relativa ao abrigo. O estado brasileiro, tendo em vista este cenário, buscou adequar as suas ações no sentido visando gerir os processos relativos à adoção nacional e internacional.

¹Vinculado ao Projeto de Pesquisa “Infância, lei e cidadania no Brasil (1980-1990)” – FAED-UDESC.

²Orientadora, Professora do Departamento de História – FAED-UDESC – smfarend@gmail.com.

³Acadêmica do Curso de História – FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

⁴Acadêmica do Curso de História – FAED-UDESC.